



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-demográfico De Adolescentes Atendidos No Ambulatório De Seguimento De Prematuros

Autores: MAYLA FARIA (UNIFESP); ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (UNIFESP); ANA LUCIA GOULART (UNIFESP); MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS (UNIFESP); AMELIA MIYASHIRO N SANTOS (UNIFESP); BENJAMIN ISRAEL KOPELMAN (UNIFESP)

Resumo: Introdução: A adolescência, estágio da vida, tão empolgante e tão contraditório, é um período de mudanças com problemas de saúde peculiares. Como se comporta um ex-prematuro diante de tais desafios? Objetivo: Avaliar o perfil clínico-demográfico de adolescentes nascidos prematuros. Métodos: Estudo transversal descritivo com base na análise de prontuários de adolescentes nascidos em um hospital público Universitário da cidade de São Paulo, com peso ao nascer menor que 2000g e atendidos no ambulatório de seguimento de prematuros por equipe multidisciplinar composta por pediatras, hebiatras, neuropediatras, nutricionistas, fisioterapeutas, dentistas, psicólogos, dermatologistas e assistentes sociais. Foram analisados os antecedentes neonatais e as características clínicas e demográficas dos adolescentes que nasceram no período de janeiro/01 a maio/98. Resultados: Foram estudados 71 adolescentes, sendo 40 (56%) masculinos, 40 (56%) adequados para a idade gestacional, peso ao nascer de 1395 ± 354 g, idade gestacional de 30 ± 3 semanas, e Apgar 5º minuto de 7 ± 2 . Na unidade neonatal 35 (49%) apresentaram sepse, 23 (32%) hemorragia periintraventricular, 11 (16%) retinopatia da prematuridade e 35 (49%) anemia. O tempo de internação médio foi de 41 dias, variando de 10 a 120 dias. No seguimento, 35 (49%) apresentaram anemia e 23 (32%) algum grau de desnutrição. À inclusão no estudo, os adolescentes apresentavam idade de $11 \pm 1,5$ anos, peso 35 ± 9 kg e IMC médio de 18 ± 4 entre meninos e 17 ± 2 entre meninas, sendo no total, 10 (14%) desnutridos e 6 (8%) obesos. Dos adolescentes estudados apenas 19 (27%) apresentavam síndrome do adolescente normal, 27 (38%) problemas na coluna e 17 (24%) cárie dentária. Conclusão: É fundamental que crianças nascidas prematuras sejam acompanhadas em ambulatório multiprofissional desde a alta da unidade neonatal até a adolescência com a mesma equipe possibilitando o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento global adequados.